



**Mesa Brasileira da
Pecuária Sustentável**

Relatório de Resultados | 2024



SUMÁRIO

3 Carta dos Presidentes

5 Destaques 2024

15 Associados e Parceiros Institucionais

21 Materialidade

24 Governança

30 Advocacy

31 Grupos de Trabalho

38 Comunicação

46 Agradecimento

47 A Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável

48 Associados

CARTA DOS PRESIDENTES

Caro (a), leitor (a),

Em 2024, a Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável (MBPS) reafirmou seu compromisso com a promoção de uma pecuária cada vez mais sustentável. Sabemos que o caminho da sustentabilidade exige dedicação, responsabilidade e ações concretas, que impactem positivamente tanto o meio ambiente quanto as comunidades envolvidas. A transparência segue sendo um pilar essencial nesse processo, promovendo a inclusão e criando valor para toda a cadeia de valor.

No primeiro semestre, tivemos avanços importantes em diversas frentes. Destaco a entrega oficial da proposta para Política Pública Nacional de Rastreabilidade Individual, elaborada pelo GT de Rastreabilidade, à Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ministério da Agricultura e Pecuária (SDA/MAPA); uma conquista que reflete a articulação e o empenho dos nossos associados em construir soluções que atendam às demandas nacionais e internacionais do setor, sempre com responsabilidade e visão de futuro.

Além disso, participamos ativamente de eventos e debates para apresentar e discutir a proposta de rastreabilidade, reforçando o papel da MBPS como uma ponte entre os diferentes elos da cadeia produtiva e as políticas públicas. Nosso objetivo é garantir que a pecuária brasileira esteja preparada para atender exigências cada vez maiores em sustentabilidade e rastreabilidade, tanto no mercado interno quanto no internacional.

Outra iniciativa de destaque foi a formação do grupo de transição das comissões executivas, que nos permitiu planejar os focos estratégicos da entidade para 2025. Esse trabalho colaborativo foi fundamental para assegurar que a Mesa Brasileira continue alinhada às demandas do setor e que nossas ações tenha impacto positivo e duradouro.

Agradecemos a todos os associados que, com seu engajamento e contribuições, tornaram possíveis todas as conquistas. Seguimos juntos, construindo um futuro cada vez mais sustentável para a pecuária brasileira.



João Schimansky Netto
Presidente (janeiro a junho)



Ao longo do ano, enfrentamos grandes desafios, mas também alcançamos vitórias significativas e reiteramos a importância de fortalecer e expandir as práticas sustentáveis, garantindo que a pecuária brasileira continue sendo reconhecida mundialmente pela sua excelência e responsabilidade.

Entre os marcos do segundo semestre, destaco a série de eventos online sobre o mercado de carbono, realizada pelo GT de Clima, que resultou na elaboração do nosso posicionamento sobre a ambição climática entregue na COP29. Essa contribuição foi uma demonstração clara de que estamos alinhados com as demandas globais por ações concretas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Também conduzimos importantes discussões sobre a EUDR, proporcionando uma troca de conhecimento essencial para a adaptação do setor às novas exigências internacionais entre todas as categorias de valor da pecuária brasileira. Um desses diálogos inclusivos foi o Fórum da Pecuária Sustentável, que reuniu representantes de todos os elos da cadeia produtiva da carne para discutir as perspectivas e as adaptações necessárias para atender à implementação da EUDR.

Tivemos a oportunidade de participar da Conferência Global sobre Produção Sustentável de Carne Bovina, organizada pela Mesa Global (GRSB), bem como de eventos nacionais, onde levamos adiante o compromisso com a pecuária sustentável, apresentando soluções inovadoras e contribuindo para o fortalecimento da imagem do Brasil nacionalmente e no cenário global.

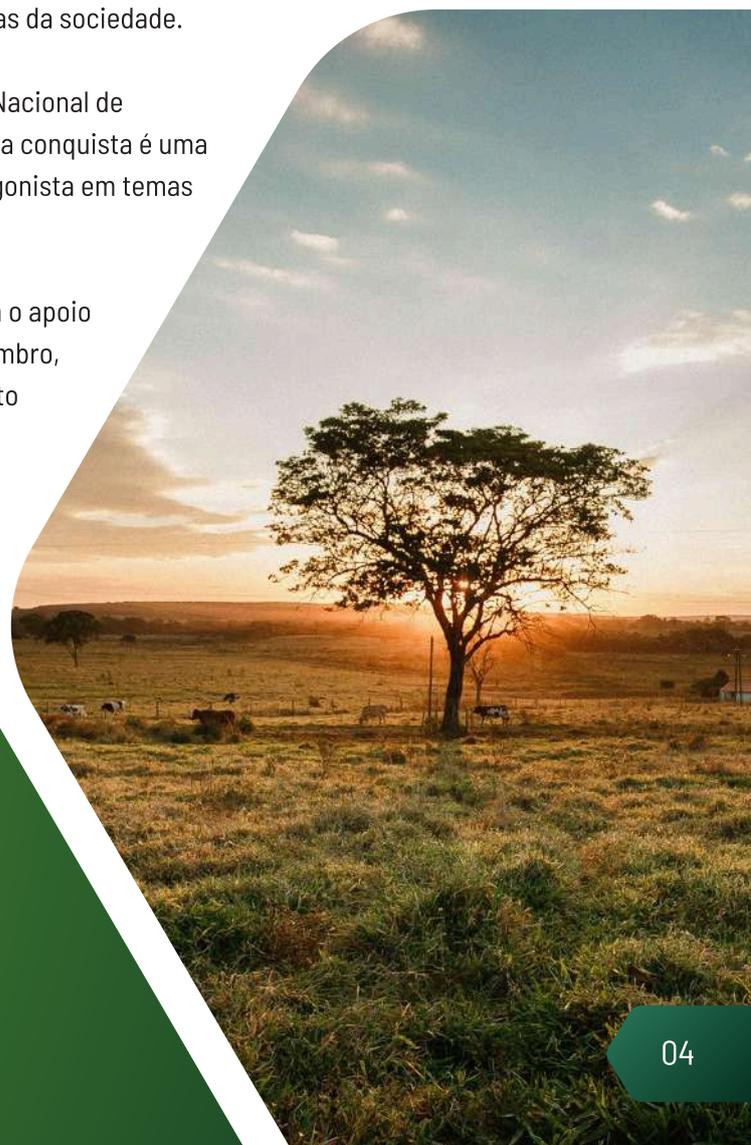
Finalizamos a elaboração do Guia de Recomendações Sobre Como Melhorar o Bem-Estar dos Bovinos no Brasil, um documento que reúne boas práticas de manejo, apresenta conceitos fundamentais e explora as tendências mais relevantes no setor. Acreditamos que este guia será um marco para a nossa cadeia produtiva, proporcionando melhores condições para o setor e alinhando-se às expectativas da sociedade.

Por fim, acompanhamos a cerimônia de lançamento do Plano Nacional de Identificação de Bovinos e Bubalinos, realizada pelo MAPA. Essa conquista é uma grande vitória para todos nós, pois coloca a MBPS como protagonista em temas estratégicos para o futuro da pecuária no Brasil.

O caminho ainda é longo, mas estamos confiantes de que, com o apoio de todos, continuaremos avançando. Agradecemos a cada membro, parceiro e colaborador pela dedicação e pelo comprometimento com a sustentabilidade da pecuária brasileira.



Ana Doralina Menezes
Presidente (julho a dezembro)



Rastreabilidade Bovina: O Papel Estratégico da Mesa Brasileira na Construção do Plano Nacional

2024 foi o ano da rastreabilidade bovina para a Mesa Brasileira, um tema central para a sustentabilidade do setor. Desde 2022, nos dedicamos intensamente na elaboração de uma proposta estruturada, com seis pilares sanitários e dois socioambientais fundamentais, visando a criação e implementação de um sistema de rastreabilidade abrangente para o rebanho nacional.

Iniciamos o ano com um marco importante: a apresentação oficial da nossa **proposta para uma Política Pública Nacional de Rastreabilidade Bovina à SDA/MAPA**, em Brasília, que posteriormente serviu como base para os debates conduzidos no Grupo de Trabalho (GT) de Rastreabilidade da Secretaria entre os meses de junho e agosto. Lisandro Inakake, vice-presidente, e Aécio Flores, coordenador do GT de Rastreabilidade da Mesa, representaram nossa entidade de forma exemplar durante todo o processo.

O ponto alto desse trabalho foi o lançamento do **Plano Nacional de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos pelo MAPA**, apresentado pelo ministro Carlos Fávaro em uma cerimônia oficial.



Como a **única entidade multissetorial** que representa toda a cadeia de valor da pecuária – dentro e fora da porteira –, tivemos um **papel estratégico** em todas as etapas da sua construção desse plano. Esse marco **fortalece a transparência e a confiança** nos mercados nacional e internacional e coloca a pecuária brasileira em uma posição de vanguarda na sustentabilidade global.

O plano lançado pelo MAPA refletiu diretamente a integração das nossas contribuições técnicas, especialmente no que se refere aos seis pilares sanitários essenciais para viabilizar a rastreabilidade individual do rebanho brasileiro. Este é um **avanço significativo para a sustentabilidade** no setor, que fortalecerá ainda mais a competitividade da pecuária brasileira nos mercados internacionais.



"Contribuir para o desenvolvimento do Plano Nacional reforça a liderança da MBPS em unir forças e promover debates essenciais para a pecuária brasileira. Atuamos como uma voz ativa e representativa, garantindo que as demandas de todos os elos da cadeia fossem contempladas e consolidando nosso papel como um espaço único de diálogo e construção de soluções para beneficiar todo o setor."



Lisandro Inakake
Vice-presidente da Mesa Brasileira

Ambição Climática: A Voz da Pecuária Sustentável na COP29

Direto de Baku, no Azerbaijão, reafirmamos nosso **compromisso com a agenda climática global** e reforçamos que a **pecuária sustentável é uma aliada essencial** na proteção de ecossistemas e no alcance das metas climáticas brasileiras estabelecidas nas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs).

Após uma série de quatro webinars sobre o mercado de carbono, que reuniu especialistas para debater como a pecuária pode se integrar nesse mercado e se posicionar como parte da solução para as mudanças climáticas, o GT de Clima elaborou o Posicionamento da Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável sobre a ambição climática para a COP29.

Durante a Conferência, Fernando Sampaio, membro da Comissão Executiva da MBPS, junto com representantes de organizações associadas, como Marfrig, JBS, Imaflora e Amigos da Terra, entregou nosso posicionamento, para atores-chave, dentre eles: Marcelo Morandi (Secretaria de Relações Internacionais da Embrapa); Jorge Viana (Apex/Pavilhão do Brasil); Marcello Britto (Consórcio da Amazônia Legal); Bruno Brasil (MAPA); Marcelo Mena Carrasco (Methane Action Hub); Dr. Ibrahim do IICA (junto Camila Sousa da JBS); e Josefina Eisele (GRSB).



**BAIXE AGORA
NOSSO POSICIONAMENTO.**

“A entrega do nosso posicionamento na COP29 foi fundamental para consolidar a relevância da pecuária sustentável na agenda climática global. Foi uma oportunidade estratégica para mostrar, com base em evidências e ações concretas, que o Brasil tem capacidade de liderar práticas produtivas que aliam eficiência, conservação e impacto positivo para o clima. Engajar atores-chave nesse diálogo fortalece o protagonismo da nossa cadeia de valor e reforça nosso compromisso com um futuro mais sustentável.”

Fernando Sampaio
Membro da Comissão Executiva da
Mesa Brasileira



Atualização Estratégica:

MBPS Fortalece seu Compromisso com a sustentabilidade

Em 2024, tivemos uma **atualização do nosso compromisso público**, aprovado em 2021. Essa atualização se deu em função das novas necessidades da cadeia e de um maior posicionamento da Mesa Brasileira em relação ao seu compromisso como entidade, com seus associados e com a sociedade. Desta forma, também reforçamos nosso **compromisso em prol da evolução da sustentabilidade** dentro da cadeia. Dentre os pontos que foram adicionados ao compromisso damos destaque aos que seguem:

- Contribuir para que bovinos na cadeia tenham as condições necessárias para exercer os 5 domínios do bem-estar animal;
- Trabalhar para a transparência e segurança sanitária, jurídica e ambiental na cadeia.;
- Apoiar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) diretamente ligados à pecuária sustentável sendo eles: 1, 2, 12, 13 e 17;
- Apoiar os Planos de Prevenção e Combate ao Desmatamento nos biomas brasileiros;
- Apoiar a implementação das metas do plano ABC+ até 2030, focando na recuperação de pastagens degradadas, promovendo o uso eficiente dos recursos e integração com outras culturas (Sistemas Integrados Lavoura-Pecuária-Floresta - ILPF);
- Apoiar o Programa Nacional de Conversão de Pastagens em Sistemas de Produção Agropecuários e Florestas Sustentáveis (PNCPD), instituído pelo Decreto 11.815/2023;
- Corroborar com o Sistema Integrado de Informações do Plano Setorial para Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (SINABC) do MAPA, no qual o Brasil se compromete com a meta de neutralidade de carbono até 2050, em linha com a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC), reiterando as metas de seu compromisso original com a UNFCCC de limitar a emissão de gases de efeito estufa máxima em 2025 até 1,32 bitCO₂e, e de até 1,20 bitCO₂e em 2030, reconhecendo que a pecuária pode contribuir e fazer parte da solução climática;
- Melhorar a eficiência alimentar e o manejo, reduzindo o tempo de abate dos animais, e conseqüentemente, ajudar na redução das emissões de gás metano (CH₄) por cabeça. Apoiar o uso de tecnologias como aditivos alimentares também podem ser adotadas para reduzir a fermentação entérica, assim como programas de melhoramento genético, nutrição balanceada e manejo adequado são fundamentais para esse processo, resultando em uma pecuária mais sustentável, em concordância com o Compromisso Global do Metano, assumido na COP26, que visa reduzir as emissões de metano em 30% até 2030;
- Incentivar a redução da emissão de óxido nitroso (N₂O) por meio da introdução de leguminosas associadas às fontes de nitrogênio com menor fator de emissão, uso de pastagem perenes e implementação do Sistema de Lavoura-Pecuária (ILP);
- A proposta da MBPS de uma Política pública de rastreabilidade que permitam demonstrar a legalidade e sustentabilidade da produção;
- Colaborar tecnicamente para o desenvolvimento da plataforma Agro Brasil + Sustentável junto ao MAPA, e em outros projetos governamentais;

- Diálogo sobre temas emergentes de bem-estar animal (BEA);
- Programas e projetos alinhados a tendências como a redução do uso de marca a fogo, bem como a diminuição do uso de antibióticos como ferramenta para reforçar a segurança alimentar, além da rastreabilidade para o fortalecimento do monitoramento socioambiental, em consonância com as diretrizes do MAPA;
- O diálogo multi-atores no âmbito da MBPS na busca de soluções eficientes e integradas para os desafios enfrentados pela cadeia de valor da pecuária, entendendo que a exclusão de atores deve ser vista como a última alternativa aplicável;
- Comunicar as experiências de sucesso na produção e o protagonismo do País tanto em termos de legislação ambiental, conservação e agropecuária de baixo carbono;
- A pesquisa e inovação agropecuária como instrumentos fundamentais para a geração de conhecimento e tecnologias que permitam o aumento de eficiência na produção;
- Bases de dados confiáveis e públicas que possam orientar estratégias de ação de agentes públicos e privados.

Baixe agora
o Compromisso Público
da Mesa Brasileira.

Desafios e Oportunidades: MBPS Reúne Setor Pecuário para Debater o EUDR

Em parceria com a nossa associada Fundação Solidaridad, organizamos **três diálogos inclusivos** em 2024, para debater sobre os desafios a serem enfrentados pela cadeia de valor da pecuária no Brasil com a vigência da lei europeia antidesmatamento, o **EUDR**. Os eventos fizeram parte do projeto SAFE (Sustainable Agriculture for Forest Ecosystems), liderado pela Cooperação Alemã GIZ, que conta com o apoio da União Europeia e Ministério Federal Alemão para Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ).



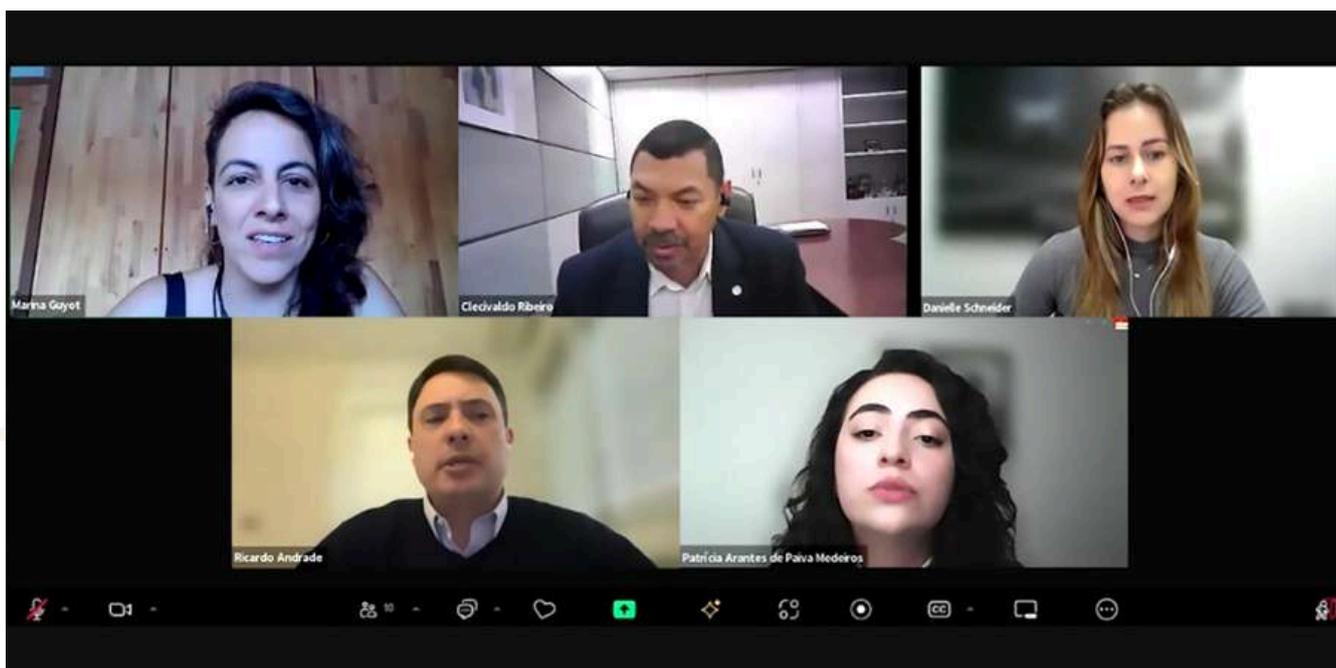
09.10 | Diálogo Inclusivo - Desafios da cadeia de valor da pecuária para atender ao EUDR

Diferentes elos do setor discutiram os desafios a serem enfrentados pela cadeia de valor da pecuária no Brasil com a iminente vigência da lei europeia antidesmatamento em busca de soluções inovadoras e melhor entendimento de como a cadeia pode se estruturar para atender aos requisitos do regulamento. Cerca de 90 pessoas acompanharam ao vivo; o vídeo teve 140 visualizações desde sua publicação no YouTube.

Mediação: Lisandro Inakake (MBPS/Imaflora)

Participantes: Alexander Rose (Diálogo Agropolítico Brasil-Alemanha – APD), Bruno Leite (MAPA), José Pádua (Sistema Famasul) e Leonel Almeida (Marfrig)

+ detalhes



30.10 | Diálogo Inclusivo – Oportunidades e Soluções para o Produtor Atender ao EUDR

Diferentes atores se reuniram para debater sobre soluções e alternativas para o produtor rural, com o atendimento dos requisitos da nova norma. Endereçar as novas demandas pode colocar a pecuária brasileira em posição de destaque não só em relação à Europa, mas a todo o mundo, disseram representantes do setor. Cerca de 53 pessoas acompanharam ao vivo; o vídeo teve 101 visualizações desde sua publicação no YouTube.

Mediação: Danielle Schneider (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes – ABIEC)

Participantes: Cleivaldo Ribeiro (Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação do Ministério da Agricultura e Pecuária – SDI/MAPA), Marina Guyot (Instituto de Manejo e Certificação Florestal Agrícola – Imaflo), Ricardo Andrade (Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil – CICB), e Patrícia Arantes (Sociedade Rural Brasileira – SRB)

[+ detalhes](#)





18.12 | Fórum da Pecuária Sustentável



121

pessoas acompanharam o evento
(74 presenciais/47 simultaneamente online)



4

horas de duração



2

painéis



11

painelistas



896

visualizações no YouTube

A **4ª edição do Fórum da Pecuária Sustentável**, realizada no dia 18 de dezembro, na sede da MSD Saúde Animal, reuniu representantes de todos os elos da cadeia produtiva da carne para discutir as perspectivas e as adaptações necessárias para atender à implementação da EUDR.

Com duas mesas temáticas e a participação de renomados especialistas do setor, o Fórum se consolidou como um importante espaço para troca de experiências, análise de cenários e identificação de oportunidades para fortalecer a sustentabilidade na pecuária brasileira.

Mesas Temáticas



1 - Avanços em Rastreabilidade, Garantias Ambientais e Demandas de Mercado

Participantes: Fernando Sampaio (ABIEC), Davi Teixeira (SIA Brasil), João Paulo Franco (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA), João Schimansky Netto (Norvida A.B.)

Mediação: Lisandro Inakake (MBPS/Imaflora)

As mudanças se apresentam como grandes oportunidades de a pecuária brasileira se aperfeiçoar ainda mais no campo da sustentabilidade. O país já está há cerca de 30 anos em um processo de melhoria de suas práticas sanitárias e ambientais, e que a implementação da identificação individual, as pressões vindas dos mercados consumidores e a aproximação da COP30, podem alavancar ainda mais esse curso.



2 - EUDR e COP30: Contribuição da Pecuária Brasileira para os Compromissos Climáticos e Demandas Globais

Participantes: Delair Bolis (MSD Saúde Animal), Francisco Beduschi Neto (NWF), Marcos Jank (Insper), Maria Silvia Chicarino (Banco Santander Brasil), Fernando Sampaio (MBPS/ABIEC)

Mediação: Ana Doralina Menezes (MBPS/Associação Brasileira de Angus – ABA)





Reveja AQUI
a transmissão do Fórum 2024.

“No ano de 2024 promovemos em conjunto com a MBPS três eventos de diálogos inclusivos sobre a legislação antidesmatamento da União Europeia – EUDR e seus impactos na cadeia da pecuária nacional. Estes eventos, que continuarão em 2025, têm como principal objetivo qualificar o debate e a troca de informações sobre as novas exigências do mercado europeu para a importação de commodities. A MBPS sempre nos pareceu a melhor instância para que estes eventos fossem promovidos, uma vez que condensa representantes significativos de todas as categorias que compõe a cadeia da pecuária nacional. Os eventos realizados tiveram grande audiência e contou com mais de 10 especialistas levando informações atualizadas e análises críticas sobre a legislação europeia, construindo um cenário robusto sobre os principais desafios e oportunidades que se apresentam com a entrada em vigor da EUDR.”



Paulo Lima
Gerente do Programa Amazônia na
Fundação Solidaridad

ASSOCIADOS E PARCEIROS INSTITUCIONAIS

A promoção da sustentabilidade na pecuária brasileira só é possível graças à colaboração de organizações comprometidas com a evolução do setor. Aqui na Mesa Brasileira, nossos **associados** representam os diferentes elos da cadeia de valor da pecuária bovina e compartilham do nosso propósito e valores. Juntos, trabalhamos ativamente para impulsionar boas práticas, fortalecer a transparência e fomentar soluções sustentáveis para os desafios do setor.

Também contamos com a contribuição essencial de **parceiros institucionais**, que agregam valor por meio de parcerias estratégicas. Essas colaborações viabilizam avanços concretos na sustentabilidade, proporcionando benefícios tanto para os produtores rurais quanto para as organizações associadas. Seja por meio de acordos técnicos, compartilhamento de conhecimento ou desenvolvimento de iniciativas conjuntas, nossos parceiros fortalecem o impacto positivo da MBPS e ampliam nosso alcance.

Nossa atuação conjunta é a base para a construção de uma pecuária mais sustentável, resiliente e alinhada às demandas globais por uma produção cada vez mais responsável.



Associados

Encerramos o ano com **60 organizações** associadas de relevância dentro das sete categorias da cadeia de valor da pecuária brasileira.



Ao todo, 7 organizações se associaram à Mesa Brasileira em 2024:



“A Produzindo Certo vê sua participação na Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável como uma oportunidade valiosa para fortalecer iniciativas que enfrentam desafios como rastreabilidade, recuperação de pastagens e redução da pegada de carbono da pecuária nacional. Acreditamos que a colaboração entre os diversos atores da cadeia é essencial para impulsionar soluções que aliem sustentabilidade e competitividade, garantindo, ao mesmo tempo, o suporte necessário aos pecuaristas. Com nossa experiência em monitoramento socioambiental e no incentivo às boas práticas, estamos prontos para contribuir ativamente com a MBPS.”



Charton Locks
Sócio fundador & COO
da Produzindo Certo

Parceiros Institucionais

Este ano, estabelecemos novas parcerias estratégicas para fortalecer a promoção da sustentabilidade no setor. Entre as novas colaborações, destacam-se a **Canal Pecuarista**, **Top Sustainable Livestock** com a Plant Project e o **Prêmio Mulheres do Agro**. Além disso, mantivemos parcerias já em andamento, como o **Prêmio Planeta Campo**, o **Cicarne da Embrapa**, a **coluna na Feed&Food**, e nossa **participação ativa no GRSB (Mesa Global)**, com o objetivo de fortalecer a voz do Brasil no cenário internacional.



Parceria em Números

- 12 artigos de associados divulgados no portal da **FeedFood**
- 34 artigos divulgados na nossa coluna no **Canal pecuarista**
- 8 publicações dos boletins do **Cicarne**
- Participação em reuniões de GTs e Conselhos, e Conferência Global do **GRSB**
- Entrega de prêmios a propriedades rurais em 2 cerimônias de premiação de sustentabilidade
- Novas parcerias em prol da promoção da pecuária sustentável brasileira

"A parceria com a Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável é essencial para a disseminação de boas práticas na produção de carne bovina. Por meio de artigos semanais no Canal Pecuarista, um canal da Naturafrig, a Mesa Brasileira compartilha conhecimento e reforça o compromisso dos pecuaristas com a sustentabilidade e a evolução do setor."

Melissa Cerozzi,
editora-executiva do Canal Pecuarista



PLANETA CAMPO:

3º PRÊMIO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL & FÓRUM

Este ano, apoiamos institucionalmente a **4ª edição do Fórum Planeta Campo 2024**, organizado pelo Canal Rural, no dia 30 de outubro, na capital paulista. Lisandro Inakake, vice-presidente da MBPS, e Michelle Borges, gerente executiva, marcaram presença no evento e acompanharam os painéis que debateram sobre soluções capazes de aumentar a resiliência da agronegócio brasileiro frente aos desafios climáticos.

Durante o evento, Lisandro participou da cerimônia de premiação da **3ª edição do Prêmio Planeta Campo de Produção Sustentável**, que busca reconhecer e valorizar práticas sustentáveis da agricultura e pecuária com resultados positivos ambientais, sociais e econômicos. Desde a primeira edição do Prêmio, compomos o Comitê Gestor e Técnico junto com Embrapa, Canal Rural, Instituto Ethos, Integrow e Grupo Associado de Agricultura Sustentável (GAAS), que organiza a premiação e avalia as propriedades rurais inscritas.



PRÊMIO MULHERES DO AGRO

Apoiamos institucionalmente o **Prêmio Mulheres do Agro 2024**, uma iniciativa idealizada pela Bayer em parceria com a Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), que tem por objetivo dar visibilidade a iniciativas de sucesso de produtoras rurais de todo o País, tornando suas histórias referências para a melhoria de processos no campo e impactando, positivamente, toda a cadeia que se movimenta para levar alimentos mais seguros e sustentáveis à população brasileira.



No dia 23 de outubro, nossa presidente Ana Doralina Menezes, participou da cerimônia de premiação da 7ª do Prêmio, realizada durante a programação do Congresso Nacional das Mulheres do Agro. Ela entregou a premiação para as vencedoras da categoria de Média Propriedade.

“Contar com o apoio institucional da Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável é fortalecer nossa colaboração com parceiros estratégicos, que desempenham um papel essencial na cadeia produtiva e compartilham o mesmo propósito: reconhecer e incentivar a participação das mulheres no agronegócio como um todo. Sem dúvida, a parceria com a instituição agrega um valor significativo à premiação, ampliando a divulgação da iniciativa em todo o país, com um foco especial nas pecuaristas, que têm se destacado por seu trabalho inovador e sustentável, e que merecem todo o nosso reconhecimento.”

Mariana Araujo

Líder do Prêmio Mulheres do Agro
pela ABAG



NOVA PARCERIA

PROMOVE A SUSTENTABILIDADE NA PECUÁRIA BRASILEIRA

Em parceria com a revista Plant Project, iniciamos a construção de uma webserie de 5 episódios, intitulada **Top Sustainable Livestock**, que será transmitida no canal Terraviva, da Band. A série tem como objetivo destacar os avanços e práticas sustentáveis da pecuária brasileira, abordando temas estratégicos como rastreabilidade, bem-estar animal, mudanças climáticas, mercado de carbono, uso eficiente da terra e comércio internacional. Com essa iniciativa, buscamos dar visibilidade às soluções e esforços do Brasil para fortalecer a sustentabilidade no setor e atender às demandas globais.

WEBSÉRIE TOP SUSTAINABLE LIVESTOCK

TRANSMISSÃO
terraviva

PRODUÇÃO
PLANT PROJECT
Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável

CONECTE SUA MARCA AO FUTURO DA PECUÁRIA!

PATROCÍNIO
cooperación alema
giz

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
BRASIL
UNIDO E RECONSTRUÍDO

Allflex
MSD Saúde Animal
idh

MATERIALIDADE

A materialidade da Mesa Brasileira reflete a diversidade e a representatividade de seus associados em toda a cadeia da pecuária sustentável. Por meio da análise de dados compilados, traçamos um panorama do nosso ecossistema, evidenciando a relação da Mesa Brasileira com seus membros e o papel ativo que desempenham no avanço da pecuária sustentável – propósito central da nossa entidade.



indústrias

5

organizações
respondentes

- 349 unidades frigoríficas no Brasil
- 134 unidades no exterior
- As regiões brasileiras com maior números de gados abatidos são: SP, MT, MS e RS
- A raça de gado de corte com maior participação em números de abate é a Nelore
- 80% fazem o uso de algum tipo de protocolo interno de bem-estar animal, originação, governamental ou diretrizes e legislações sanitárias, além de Política de Compra Responsável com critérios socioambientais
- 80% usam algum tipo de monitoramento de seus fornecedores via monitoramento socioambiental e programas internos
- 80% realizam a análise do CAR e o recebimento da GTA via terceiros ou programa de compra responsável
- 40% promovem algum estímulo de conservação em relação ao compliance socioambiental
- 80% realizam inventários de gases de efeito estufa (GEE) ou possuem metas de redução
- 60% realizam auditoria de seus inventários de GEE
- 80% realizam gestão de resíduos/economia circular
- 80% fazem uso de energia renovável



instituições
financeiras

2

organizações
respondentes

- Metade dos respondentes tem 100% de sua carteira de clientes do agro e 100% dos créditos disponibilizados são para a linha agro
- Metade dos respondentes disponibiliza 10% dos créditos para a pecuária
- Todas as instituições realizam monitoramento socioambiental de seus parceiros de projetos financiados e de seus correntistas; e trabalham com Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) e outras soluções financeiras para implantação de práticas agropecuárias sustentáveis
- Os créditos e/ou incentivos mais procurados pelos pecuaristas para uma dos respondentes são empréstimos em BRL e USD



insumos

11

organizações
respondentes

- 14.741 técnicos de campo prestando assistência técnica
- 3.120 treinamentos para pecuaristas
- 45% disponibilizam algum tipo de insumo voltado para a redução de emissão do metano
- 36% fornecem algum tipo de insumo para melhoramento genético de bovinos
- 27% apresentam insumos com certificações
- 72% apresentam insumos que contribuem para o bem-estar animal
- 27% realizam inventário de GEE de seus insumos produzidos no Brasil
- 27% medem o volume de água utilizado na produção brasileira de seus insumos
- 45% utilizam algum método de descarte ou reciclagem para os resíduos gerados na produção no Brasil
- 45% das unidades fabris ou de manufatura no Brasil utilizam 100% de energia renovável
- 55% publicam relatórios de sustentabilidade
- 45% adotam programas e iniciativas para apoiar as comunidades, entre outros projetos
- 64% colaboram com outras organizações para promover práticas sustentáveis na pecuária
- 18% têm um portfólio de genética diversificada para atender a critérios de seleção
- Segundo as organizações respondentes, os produtos/insumos para boas práticas mais buscados pelos pecuaristas são: brincos para identificação, tronco de contenção, leitores RFID, balanças eletrônicas, cercas elétricas e produtos de uso veterinários.



produtores
rurais

8

organizações
respondentes

- A lotação média de cabeças varia de 0,5 a 3 /ha
- A lotação média de arroba ficou em 11,5@/ha/ano
- 37,5% realizam algum tipo de integração (ILP) na média de 21,83% da área total
- As atividades de pecuária de corte estão vinculadas às raças com grande representação: Nelore e Angus. Já a de menor representação seria a Braford
- 37,5% utilizam algum crédito ou incentivo vinculado às boas práticas
- 25% fazem gestão de resíduos na propriedade
- 37,5% fazem uso de fonte de energia renovável na propriedade (Energia Solar)
- 37,5% estão inseridas em algum protocolo de adesão voluntária ou certificação, como: PROAPE, IOP, Programa Novilho Precoce e rastreabilidade
- 25% usam alguma ferramenta digital





serviços

7

organizações
respondentes

- 439 técnicos a campo
- 81.503 pecuaristas atendidos
- 57% realizam algum tipo de mapeamento de atividades de boas práticas sustentáveis
- 86% oferecem serviços de metrificação e índices de sustentabilidade
- Mais de 10 milhões de cabeças de gado de corte acompanhados



sociedade
civil

12

organizações
respondentes

- 83% realizam algum tipo de projeto com foco em uso da terra ou mudanças climáticas
- 33% realizam algum tipo de projeto com foco em bem-estar animal
- 75% realizam algum tipo de projeto com foco em comunicação
- 67% realizam algum tipo de projeto com foco em ações de advocacy
- 83% realizam algum tipo de projeto com foco no bioma Amazônia e no Cerrado
- 67% têm os produtores rurais como atores de engajamento dos projetos
- Os protocolos e metodologias mais utilizados nos projetos realizados pelas organizações desta categoria são: Protocolo Boi na Linha, Protocolo Cerrado, Boas Práticas GTFI, Carne Carbono Neutro, Carne Baixo Carbono, Beef Toolkit, Acres Approach, GIPS e Programa de boas práticas agropecuárias da Embrapa.



varejos e
restaurantes

4

organizações
respondentes

Todas as organizações atendem 100% da quantidade de clientes com fornecimento de carne bovina no Brasil e 100% de seus clientes apresentam critérios socioambientais.



GOVERNANÇA

Este ano foi marcado por uma **transição na governança** da Mesa Brasileira, com mudanças na diretoria e ajustes na condução das atividades estratégicas. Esse processo refletiu a **necessidade de fortalecer a atuação** da entidade diante dos desafios do setor, garantindo maior alinhamento entre os membros e aprimorando a tomada de decisões.

Após a saída do presidente Sergio Schuler no final de 2023, iniciamos o ano com os suplentes eleitos aos cargos da Comissão Executiva: João Schimansky Netto e Fernando Sampaio, respectivamente, presidente e vice-presidente, cujo mandato foi até junho. Esta Comissão atuou em um plano de transição para os próximos passos da Mesa Brasileira, documento que foi apresentado e aprovado pelo Conselho Diretor.

Em abril, durante Assembleia Geral Ordinária (AGO), foram **eleitos por unanimidade** os representantes da nova Comissão Executiva e do Conselho Fiscal, e renovados metade dos representantes do Conselho Diretor. Todos os novos membros tomaram posse em 02 de julho.

Também na AGO foram apresentados os resultados de 2023 e contou com a participação especial de Josefina Eisele, diretora regional da América Latina do GRSB, que apresentou sobre a Mesa Global e o planejamento estratégia até 2030.



Comissão Executiva (CE)

Representa legalmente a Mesa Brasileira e é responsável por aconselhar a Equipe Executiva na tomada de decisões táticas e operacionais da entidade.

A nova CE veio com o objetivo de dar continuidade aos trabalhos anteriores e celeridade às ações propostas no plano estratégico, bem como de colocar a Mesa Brasileira à frente de ações propositivas para a evolução da pecuária sustentável no âmbito nacional e global. Seu mandato de encerra em julho de 2024.



Presidência: Ana Doralina Menezes

Médica veterinária, especializada em Gestão em Agronegócios e Produção, Higiene e Inspeção de Produtos de Origem Animal. Produtora rural no Rio Grande do Sul, foi indicada pela revista Forbes como uma das 100 Mulheres mais poderosas do Agro. Começou a atuar na Associação Brasileira de Angus em 2003, desde o início do Programa Carne Angus Certificada.



Vice-Presidência: Lisandro Inakake de Souza

MEEngenheiro agrônomo pela Esalq/USP, é especializado em gestão de projetos pela Pecege. Suas atuações sempre foram focadas em certificação, monitoramento do uso da terra, rastreabilidade e desenvolvimento rural. Desde 2009 trabalha no Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola – IMAFLORA – como gerente de projetos, onde à frente do programa Boi na Linha busca estimular transparência e credibilidade na cadeia via implementação de boas práticas, conservação ambiental e salvaguardas sociais.



Tesoureiro: Fernando Sampaio

Engenheiro Agrônomo formado pela Esalq/USP, com especialização no mercado de carne e leite pela ESA Angers na França. Atuou no mercado internacional de carnes na França e na Holanda. Em 2009, assumiu a coordenação de sustentabilidade ABIEC, onde foi Diretor Executivo de 2011 a 2016. Em 2016, assumiu o cargo de Diretor Executivo da Estratégia PCI. No início de 2023, retornou à ABIEC como Diretor de Sustentabilidade. Também é cofacilitador na Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, membro do Steering Committee na TFA e membro do Conselho Curador da Fundação Agrisus.

Conselho Diretor

Formado por dois representantes de cada uma das sete categorias associadas, tem o foco de representar suas categorias e discutir questões estratégicas da entidade. Anualmente, metade dos membros deve ser renovado, respeitando a ordem cronológica de entrada e visando uma renovação constante da diretoria.

Os conselheiros que tomaram posse em julho permanecerão até meados de 2026.



Conselho Fiscal

Com a função de verificar e validar contas e balanços financeiros da Mesa Brasileira, também orienta sobre como utilizar melhor os recursos, considerando riscos, oportunidades, boas práticas e implicações. Aécio Flores (ABCAR) e Evandro Poleze (Zoetis) são os membros titulares do atual mandato.



Gerência Executiva

Passamos por um período de transição com a saída da diretora executiva, Luiza Bruscato, em janeiro de 2024, e a atuação temporária do consultor Carlos Alexandre Barbieri para o período de transição das comissões executivas até o início da nova gerente executiva, Michelle Borges, em outubro de 2024.

Michelle Borges

é Engenheira Agrônoma, graduada pela UFSCar, e mestre em Solos e Nutrição de Plantas pela ESALQ/USP. Atuou durante a maior parte de sua carreira com implementação de projetos para o agronegócio, vendas consultivas customizadas para B2B2C, inovação tecnológica e descarbonização.



Há mais de seis anos tem se dedicado a oferecer soluções para uma agropecuária sustentável, regenerativa e economicamente viável e escalável. Atuando com ESG e sustentabilidade, auxiliou diversas companhias e players na estruturação e adoção de projetos de agricultura e pecuária de baixo carbono e finanças regenerativas por meio de práticas responsáveis, como a transformação digital, certificação, descarbonização, transição energética, rastreabilidade, performance e fornecimento responsável. Atualmente, também faz parte da Diretoria do Conselho de Sustentabilidade da ACDF (Associação Comercial do Distrito Federal).

Com o propósito de retomar ações prioritárias para a Mesa Brasileira, dar celeridade aos processos e fazer com que haja uma maior disseminação de informação, compromissos e resultados entregues por meio da articulação da cadeia, a nova gerência também visa construir posicionamentos mais fortes para que a Mesa Brasileira seja referência e a voz da pecuária sustentável.

No segundo semestre, os novos membros eleitos juntamente com a gerência executiva trabalharam na **atualização e aprovação dos documentos de governança**. Esta atualização é um processo contínuo em prol de assegurar a realidade da entidade, engajar e manter os membros sempre informados e garantir a evolução da entidade promovendo o avanço da cadeia da pecuária sustentável.

O ano finalizou com a realização da nossa **Assembleia Geral Extraordinária**, em 18 de dezembro, na sede da nossa associada MSD Saúde Animal, com a apresentação do planejamento estratégico para 2025 e duas participações especiais:

Laurent Javaudin

diplomata do Pacto Ecológico e Conselheiro para Clima, Energia, Meio Ambiente e Saúde na Delegação da União Europeia no Brasil, que apresentou a visão do lado europeu à implementação do EUDR e a relação e oportunidades para o Brasil;



Patrícia Medeiros

diretoria executiva da Sociedade Rural Brasileira (SRB), que apresentou sobre rastreabilidade e oportunidade de mercado.



Renovações, Eleições, Planejamento e Mudanças

- Eleição de titulares e suplentes da Comissão Executiva e do Conselho Fiscal, e a renovação anual de ½ do Conselho
- Diretor para o mandato de 07/2024 a 06/2026;
- Atualizações do Plano de Trabalho 2024;
- Aprovação do Plano de Transição da Comissão Executiva;
- Aprovação da criação do Comitê de Comunicação;
- Aprovação do Planejamento Orçamentário para 2025 e Parecer do Conselho Fiscal;
- Aprovação das alterações do Estatuto Social;
- Aprovação da atualização do Compromisso Público da Mesa Brasileira;
- Aprovação da atualização do Regimento Interno pelo Conselho Diretor;
- Report das ações e metas para o GRSB;
- Beatriz Pressi assumiu o cargo de Coordenadora Técnica da Mesa Brasileira. Responsável pela condução dos trabalhos dos GTs e dos projetos em curso, além de fornecer suporte técnico à Gerência Executiva.

Ao longo de 2024, iniciativas importantes marcaram as ações de advocacy da Mesa Brasileira, permitindo que a entidade fosse vista com maior relevância, em função de diferentes ações propositivas e propostas em prol do avanço da pecuária sustentável junto aos órgãos governamentais e instituições públicas e privadas relacionadas ao setor e a cadeia produtiva. Dentre as iniciativas, destacamos:

- Entrega oficial de proposta para **Política Pública Nacional de Rastreabilidade Bovina Individual**, para o Secretário Carlos Goulart - SDA/MAPA, em Brasília | março
- Participação no **GT de Rastreabilidade, conduzido pela SDA/MAPA**, para construção de política nacional de rastreabilidade | junho a agosto
- Participação da cerimônia de **lançamento do Plano Nacional de Identificação de Bovinos e Bubalinos** | dezembro
- Entrega, em Baku, do **Posicionamento da Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável sobre a ambição climática para a COP29: contribuições da pecuária brasileira**. [+detalhes aqui](#)
- A MBPS fez um chamado para que esta fosse a década da pecuária devido às mudanças e ao momento único de grandes oportunidades para a pecuária sustentável brasileira, no âmbito nacional e internacional, durante a **4ª Edição do Fórum da Pecuária Sustentável**. [+detalhes aqui](#)



GRUPOS DE TRABALHO

Selecionamos **temas relevantes para o cenário da pecuária** brasileira e organizamos grupos de trabalho (GTs) para que esses assuntos sejam **debatidos em profundidade** com associados dos diferentes elos da cadeia de valor, além de pesquisadores e especialistas convidados. Os GTs também **elaboram documentos técnicos, apoiam estratégias de comunicação e subsidiam ações de advocacy** com embasamento técnico.

Nossos grupos demonstram, de forma unificada, como os **debates técnicos se transformam em ações concretas** e estratégicas que impulsionam a sustentabilidade da pecuária. Cada grupo, com seu foco específico, gerou seu impacto:

- O **GT de Rastreabilidade** converteu a complexidade dos desafios em uma proposta robusta de política pública, reforçando a importância da identificação animal para toda a cadeia.
- O **GT de Bem-Estar Animal** elevou os padrões de BEA, através de intensas colaborações que traduzem debates em diretrizes práticas para o setor.
- O **GT de Clima** transformou o conhecimento em iniciativas que fortalecem a posição do setor, evidenciando o impacto das estratégias de baixo carbono.
- O **retorno do GT de Terra**, com seu foco na reinserção dos produtores e conformidade socioambiental, ressalta a importância de iniciativas que reintegram e fortalecem a cadeia produtiva.

Os esforços multisetoriais refletem números expressivos – como as horas investidas, reuniões realizadas e downloads de documentos –, e evidenciam o compromisso, a articulação e a complexidade necessárias para transformar debates técnicos em benefícios práticos e duradouros para toda a cadeia da pecuária.

3 GTs Rastreabilidade, Clima e Bem-Estar Animal
ativos

+125 reuniões

+141 horas de trabalho

GT de Rastreabilidade

Iniciado em maio de 2023, o terceiro ciclo do GT de Rastreabilidade trabalhou com o propósito de **criar estratégias para adoção da rastreabilidade** aplicadas na cadeia da pecuária brasileira. Coordenado por Aécio Flores, vice-presidente da ABCAR, o GT atuou nos âmbitos técnico e governamental para a criação de uma política de identificação animal.

Até dezembro de 2024, foram realizados **60 encontros**, incluindo reuniões do GT, do núcleo de trabalho e com parceiros, totalizando mais de **67 horas de trabalho**.

As principais entregas do ano foram:

- Elaboração de uma proposta para uma Política Pública Nacional de Rastreabilidade Individual, entregue oficialmente ao Ministério da Agricultura em março;
- Participação do GT de Rastreabilidade sob direção da SDA/MAPA
- Participação da Cerimônia de Lançamento do PNIB

Clique aqui e confira o protagonismo da Mesa Brasileira na rastreabilidade do rebanho brasileiro.

“A Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável me apresentou uma oportunidade clara de poder contribuir de forma efetiva com a produção sustentável de bovinos no Brasil. Poder participar e realizar ações efetivas em benefício no setor que representa tanto para a economia, reflete a minha dedicação de estar no 3º ano como coordenador do Grupo de Trabalho de Rastreabilidade da Mesa. Tenho a certeza de que soluções viáveis para os diversos desafios do setor são geradas a partir do diálogo junto a cadeia e o melhor lugar para se fazer isso hoje é na Mesa Brasileira.”

Patrocinadores:

minerva
foods

 **Imaflora**



Aécio Flores
Coordenador do GT de Rastreabilidade

GT de Bem-Estar Animal

Iniciado em agosto de 2023, o GT de Bem-Estar Animal trabalhou com o propósito de criar diretrizes para a melhoria da saúde e bem-estar animal no rebanho brasileiro. Coordenado por Marcelo Ferreira, diretor na Ceva Saúde Animal, o GT elaborou, em parceria com associados especialistas e a consultoria BE.Animal, o **Guia de Recomendações para Melhoria do Bem-Estar Animal do Rebanho Brasileiro**, lançado em fevereiro de 2025.



Até dezembro de 2024, foram realizados **45 encontros**, incluindo reuniões do GT, do núcleo de trabalho e com parceiros, totalizando aproximadamente **50 horas de trabalho**.

Patrocinadores:



"O Guia de Bem-Estar Animal é um marco para a pecuária sustentável, promovendo práticas que melhoram a saúde, nutrição e manejo dos bovinos, reduzindo o estresse em procedimentos como nascimento, vacinação e transporte. Após dois anos de trabalho, reunimos orientações para aumentar a produtividade e garantir o bem-estar animal. O guia também aborda o conceito One Health, destacando a relação entre saúde humana, animal e ambiental. Sua adoção fortalece a imagem do setor, tornando a pecuária mais ética, eficiente e competitiva no Brasil e no mundo."

Marcelo Ferreira
coordenador do GT de BEA



GT de Clima

Iniciado em fevereiro de 2024, o GT de Clima trabalhou com o propósito de criar estratégias para uma pecuária de baixo carbono aplicadas na cadeia da pecuária brasileira. Coordenado por Caio Dalla Zana, Head of Carbon Business na Eloverde, o GT promoveu uma série de quatro webinars sobre o mercado de carbono que resultaram na elaboração do posicionamento estratégico da Mesa Brasileira, reforçando o compromisso do setor com a mitigação das mudanças climáticas.

Até novembro de 2024, foram realizados **20 encontros**, incluindo os webinars e reuniões do GT, núcleo de trabalho e com parceiros, totalizando mais de **24 horas de trabalho**.

A série de webinars teve o objetivo de consolidar o conhecimento e o potencial do crédito de carbono e mercados voluntário e regulado para o agronegócio sustentável, além de compreender como a Mesa Brasileira poderá se inserir no processo de regulamentação para definir seu posicionamento e ser a base para a construção do posicionamento para a COP29.



04.06 | Regulamentação do Mercado de Carbono

Especialistas debateram o status atual e o papel do setor no mercado de carbono, as oportunidades e desafios da pecuária neste mercado e as diferentes perspectivas nos âmbitos comercial, jurídico e governamental. Ao todo, 50 executivos de 31 organizações associadas das sete categorias acompanharam o evento simultaneamente.

Convidados: Eduardo Bastos (Câmara Temática de AgroCarbono), Talita Priscila Pinto(FGV) e Werner Grau (Pinheiro Neto Advogados)

[+ detalhes](#)



19.06 | Experiências em Mercados de Carbono Regulados

O seminário teve como objetivo explorar os diferentes mercados regulados, entender seus funcionamentos e analisar como o setor agropecuário é integrado nestes mercados em outros países. Ao todo, 37 executivos de 21 organizações associadas das sete categorias acompanharam o evento simultaneamente.

Convidada: Elisa Guida (International Emissions Trading Association – IETA)

[+ detalhes](#)

WEBINAR CÁLCULO DA PEGADA DE CARBONO
23.07 | 9h

Renata Potenza
Especialista em Políticas Climáticas no Imaflora

Carlos Eduardo Pellegrino Cerri
Professor Esalq/USP e Diretor do CCarbon/USP

Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável
EXECUTIVOS ASSOCIADOS

23.07 | Cálculo da Pegada de Carbono – Métricas e Fatores de Emissão

Nesta edição, o objetivo foi debater as perspectivas sobre as métricas e os fatores de emissão no setor agropecuário brasileiro, explorar desafios e oportunidades e relacionar com a geração de créditos de carbono da pecuária brasileira. Ao todo, 47 executivos de 25 organizações associadas das sete categorias acompanharam o evento simultaneamente.

Convidados: Carlos Eduardo Pellegrini Cerri (Esalq & CCarbon/USP) e Renata Potenza Imaflora)

[+ detalhes](#)

WEBINAR PECUÁRIA E BALANÇO DE CARBONO: IMPACTOS E OPORTUNIDADES PARA VALORIZAR O SETOR
18.09 | 9h

Renata Branco
Pesquisadora do Instituto de Zootecnia (IZ) e coordenadora do Neutropec

Alexandre Berndt
Chefe-Geral da Embrapa Pecuária Sudeste

Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável
EXECUTIVOS ASSOCIADOS

18.09 | Pecuária e Balanço de Carbono: Impactos e Oportunidades para Valorizar o Setor

Os especialistas convidados abordaram sobre os impactos e as oportunidades do balanço de carbono para valorizar a pecuária brasileira. Ao todo, 48 participantes de 27 organizações associadas das sete categorias acompanharam o evento simultaneamente.

Convidados: Alexandre Berndt (Embrapa Pecuária Sudeste) e Renata Branco (Instituto de Zootecnia – IZ & Neutropec)

[+ detalhes](#)

Confira mais detalhes sobre a construção e entrega do nosso posicionamento sobre a ambição climática na COP29.



[ver + no site](#)

"Temos conseguido abrir frentes de discussão fundamentais para a imagem e a produtividade da pecuária, abordando temas como NDC, mercado de carbono, inventário e finanças. Mais do que um posicionamento, os trabalhos desenvolvidos no GT de Clima fortalecerá o advocacy da Mesa, influenciando políticas públicas e o mercado. O grande legado desse processo será a construção de um norte estratégico para além da COP30."



Caio Dalla Zanna
coordenador do GT de Clima

GT de Terra

Em outubro de 2024, teve início o **planejamento das ações do GT** de Terra para 2025. Coordenado por Stefannie Leffler, gerente de produtos na Agrottools, o grupo iniciará suas atividades em fevereiro de 2025 com o objetivo de **fortalecer a reinserção de produtores na cadeia produtiva, promovendo capacitação e integrando ações para a conformidade socioambiental**. O GT atuará em conjunto com os GTs de Rastreabilidade e Clima na elaboração de um documento com diretrizes para compatibilizar rastreabilidade e conformidade ambiental, além da construção de um posicionamento para a COP30.

“Retomar o GT de Terra foi uma ótima iniciativa da Mesa Brasileira para 2025 na qual será possível aprofundar em temas atuais, como a recuperação de pastagens degradadas. Também será uma oportunidade para fortalecer o tema da reinserção de produtores na cadeia produtiva da pecuária, assunto que pode impulsionar ações de regeneração e recuperação florestal. Todo o trabalho será conduzido de forma integrada com os demais GTs, especialmente rastreabilidade e clima, garantindo sinergia e visando contribuir com o parecer que a Mesa irá levar à COP30. Convido a todos a participarem das nossas reuniões!”

Stefannie Leffler
coordenadora do GT de Terra



COMUNICAÇÃO

Em 2024, a comunicação da MBPS teve um papel essencial na **promoção do diálogo sobre sustentabilidade e fortalecimento da voz da pecuária sustentável**. Através de nossos canais oficiais – imprensa, site, redes sociais e newsletter – consolidamos nosso protagonismo e ampliamos o alcance de nossas iniciativas. Ao longo do ano, garantimos visibilidade para temas estratégicos, como rastreabilidade, mudanças climáticas e o EUDR, além de participarmos de eventos nacionais e internacionais que reforçaram nosso compromisso com a transparência e a construção coletiva de soluções para o setor.

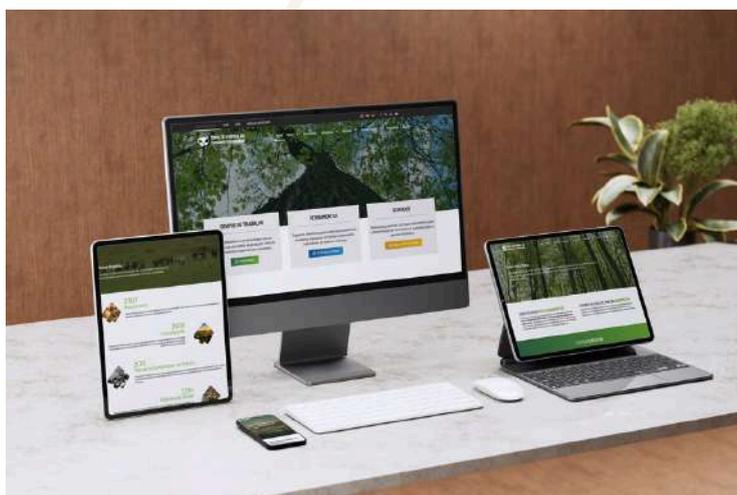
Lideramos encontros fundamentais no Brasil, garantindo que as vozes da cadeia produtiva fossem ouvidas e reconhecidas, e participamos de debates globais, como a COP29. Nosso compromisso com a comunicação eficaz fortalece a representatividade da MBPS e impulsiona a transformação sustentável da pecuária. Novidades que marcaram o ano:

Novo Site

Lançado em 20 de fevereiro, trouxe um design mais moderno, responsivo e intuitivo, além de melhorias em diversas áreas e no portal do MIPS, facilitando o acesso às informações.

Acesse agora

www.pecuariasustentavel.org.br.



Canal no YouTube

O novo canal, lançado em 14 de junho, reforça nosso compromisso em compartilhar conteúdos relevantes, histórias inspiradoras e boas práticas do setor agropecuário sustentável.

Conheça [@MBPSpecuaria](https://www.youtube.com/@MBPSpecuaria).



Comitê Estratégico de Comunicação

Criado e aprovado em 2024, o comitê começará suas atividades em 2025 para fortalecer a coordenação e a agilidade das nossas ações de comunicação, garantindo alinhamento estratégico em todos os canais.

Com essas iniciativas, seguimos evoluindo na comunicação para **ampliar nosso impacto e fortalecer o setor** da pecuária sustentável.

Oportunidades de Fala

Em nossa visão, almejamos ser a voz da pecuária sustentável do Brasil para mundo. Por isso, buscamos presença ativa em espaços diversos nacionais e internacionais para **disseminar informações sobre nossos trabalhos realizados em prol da pecuária sustentável, atingir o maior número possível de pessoas** e influenciar a agenda global.



Ao todo, tivemos oportunidades de fala em **15 em eventos no Brasil, América Latina e Europa** ao longo do ano.

Eventos Nacionais

Nossa primeira participação do ano aconteceu em março, na **III Oficina de Pecuária Sustentável**, promovida pela Pontes Pantaneiras, em Campo Grande (MS), que teve o objetivo de debater sobre práticas de pecuária sustentável no Pantanal. Renato Roscoe, diretor do Instituto Taquari Vivo, organização associada da MBPS, apresentou detalhes do Guia de Indicadores da Pecuária Sustentável (GIPS) para mais de 40 produtores rurais. Neste mesmo mês, Fernando Sampaio, membro da comissão executiva, abordou sobre nossa proposta para uma política pública nacional de rastreabilidade bovina individual durante o Fórum CICB de Sustentabilidade, no Rio Grande do Sul.

Em junho, participamos de alguns eventos onde abordamos sobre rastreabilidade bovina. Carlos Barbieri, consultor da MBPS na época, nos representou na **7ª edição do SciBiz – Science Meet Business Conference 2024**, promovida pela PENZA/USP, em São Paulo. E João Schimansky Netto, então presidente, participou do evento **Soluções Tecnológicas para uma Pecuária Sustentável**, promovido pela MSD Saúde Animal, em Santa Catarina.

Ainda em junho, Carlos Barbieri também apresentou sobre a MBPS como uma entidade multisetorial no **333 Experience Congress Brasil 2024**, maior evento de suínos, que foi realizado também em Santa Catarina.

Em agosto, voltamos a falar sobre rastreabilidade no diálogo online **Pressões Ambientais na Cadeia da Soja e da Pecuária**, promovido pelo Agro Insper. Aécio Flores, coordenador do GT de Rastreabilidade da MBPS, nos representou nos debates.

Agendas Internacionais

Ana Doralina Menezes e Fernando Sampaio, membros da Comissão Executiva, marcaram presença na **Conferência Global sobre Produção Sustentável de Carne Bovina 2024**, organizada pela Mesa Global para Carne Bovina Sustentável (GRSB) em parceria com a Mesa Uruguaia de Carne Sustentável (MACS). Eles acompanharam as discussões e se conectaram com os diversos atores mundiais que atuam em prol do desenvolvimento da sustentabilidade na pecuária.

No primeiro dia do evento, Fernando Sampaio nos representou durante a **Grande Mesa Regional Internacional**, onde cada uma das Mesas Regionais, dos cinco continentes, se apresentou formalmente, compartilhando seus avanços e desafios para uma pecuária mais sustentável no Brasil e no mundo. Já no dia 01 de outubro, Sampaio nos representou no painel **Comunicando cases de sucesso globais de carne sustentável**, onde abordou sobre o case da rastreabilidade bovina da Mesa Brasileira; apresentando o desenvolvimento da **proposta para uma política pública nacional de rastreabilidade individual no Brasil** dentro dos sete elos da cadeia de valor da pecuária, e o trabalho realizado paralelamente com o governo e a imprensa.

Durante a COP29, realizada em Baku, no Azerbaijão, debatemos sobre a **sustentabilidade na pecuária**. Representada por **Liège Correia, diretora de sustentabilidade da JBS**, organização associada da MBPS, participamos do **painel Produção Pecuária Sustentável no Cone Sul-Americano**, realizado no pavilhão do IICA, que discutiu ações estruturais para o desenvolvimento do campo, bem como a melhoria na qualidade dos produtos e serviços oferecidos aos consumidores. Além disso, também entregamos nosso Posicionamento sobre a ambição climática para a COP29 a importantes atores,

Saiba + aqui



Outros espaços de fala e presenças da MBPS

11/06: Oficina de Pecuária Sustentável na Região do Conselho Agrícola do Sul | Promovida por IICA, BID e PROCISUR

26/06: Encontro online com a Delegação da China | Promovido pela WWF-Brasil e WWF-China

05/08: Congresso do Agronegócio | Promovido pela ABAG

13/08: 1º Encontro de Parceiros | Promovido pelo Instituto Clima & Sociedade (ICS)

23/08: 2º Diálogos Boi na Linha | Promovido pelo IMAFLORA

23/10: Congresso Nacional das Mulheres do Agro | Promovido pela CNMA

30/10: Fórum Planeta Campo | Promovido pelo Canal Rural

“A nossa participação nestes eventos é fundamental para fortalecer o diálogo e a colaboração em torno de práticas que promovem a pecuária sustentável no Brasil, nos permitindo compartilhar experiências, adotar inovações e alinhar estratégias com líderes internacionais, contribuindo para a construção de um futuro mais responsável e equilibrado.”



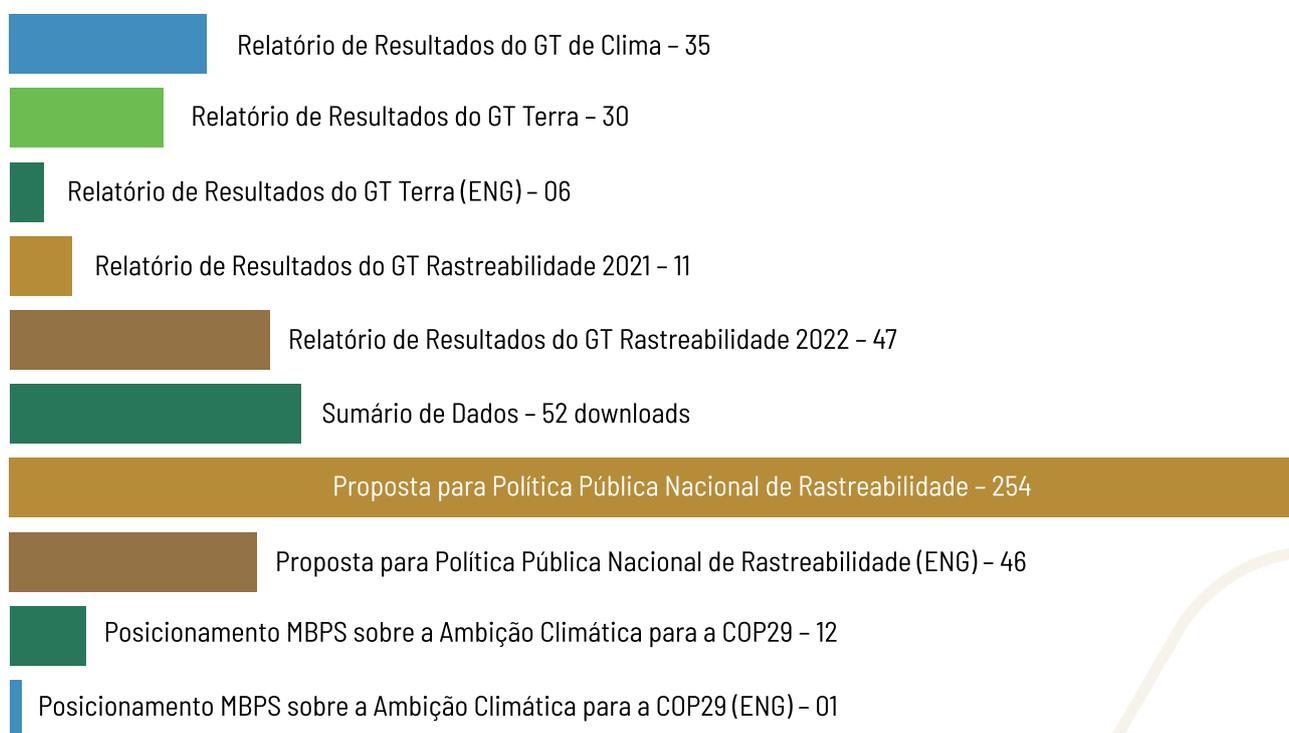
Ana Doralina Menezes
Presidente



Comunicação em Números

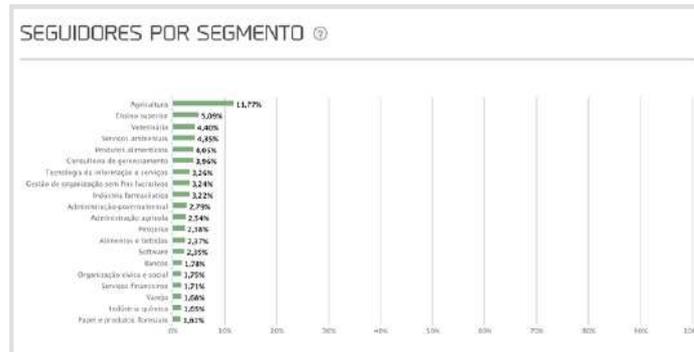
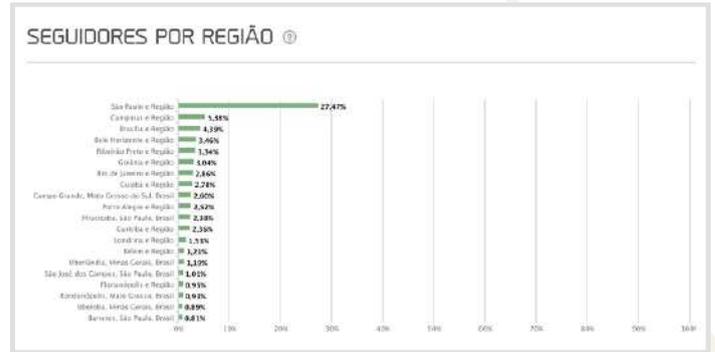
Site

- **15 mil** visitantes ativos
- Mais de **55 mil acessos**
- Tempo médio de permanência no site: **3:02 minutos**
- **Principais páginas acessadas:** Home, GT de Rastreabilidade, Quem somos, Associados, Relatórios e Notícias.
- **Origem de Tráfego:** acesso direto (46.2%); busca orgânica no Google (27.6%); E-mail Marketing (11.1%), LinkedIn (4.8%) e busca orgânica no Bing (2%);
- Brasil, Estados Unidos, Holanda, Polônia e Alemanha foram os **países que mais acessaram o site.**
- **340 cadastros** no Newsletter
- **494 downloads de relatórios e documentos**



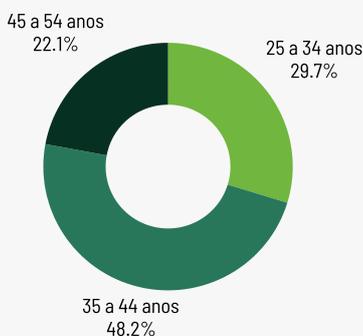
LinkedIn

- **7.082** seguidores (+ 1.432) - 39% de crescimento em relação a 2023
- **190 mil** impressões
- **4,5 mil** interações
- **74,1 mil** usuários alcançados
- **10,8%** de engajamento



YouTube (junho a dezembro)

- **1,6 mil** visualizações
- **556,7** horas exibidas
- **+141** inscritos
- Mais de **36mil** impressões



Newsletter

- Total de **26 e-mails** marketing enviados (167.794 entregas com 27% de abertura)
- **9 newsletter mensal** (109.547 entregas com 22,49% de abertura)
- **17 e-mail marketing** temáticos (58.247 entregas com 29,65% de abertura)

Presença na Mídia

- Mais de **530 matérias** em mídia espontânea. Aumento de 77%
- **16 releases** e sugestões de pauta distribuídos
- Presença em mais de **240 veículos** nacionais e internacionais
- **Assuntos mais abordados:** rastreabilidade, mudanças climáticas/COP29 e eleição da nova comissão executiva



AGRADECIMENTOS

Este relatório reflete um ano de **grandes conquistas e avanços** para a pecuária sustentável no Brasil. Cada iniciativa apresentada aqui só foi possível graças ao compromisso e à dedicação de nossos associados, parceiros, conselheiros e equipe. Somos, acima de tudo, um espaço de construção coletiva, e cada passo dado em 2024 foi resultado desse esforço conjunto.

A todos que fizeram parte dessa jornada, nosso muito obrigado! Seguimos juntos para novos desafios e oportunidades no próximo ano.

Comissão Executiva

- João Schimansky Netto – Presidente | até junho
- Ana Doralina Alvez Menezes – Presidente | a partir de julho
- Fernando Sampaio – Vice-presidente até junho | Tesoureiro a partir de julho
- Lisandro Inakake de Souza – Vice-presidente | a partir de julho
- Aline Aguiar – Tesoureira

Equipe Executiva

- Beatriz Pressi – Grupos de Trabalho
- Carlos Barbieri – Consultor | março a agosto/2024
- Mariana Custodio Konowalenko – Comunicação
- Michelle Borges – Gerente Executiva | a partir de outubro/2024
- Verediana Garbeiro – Administrativo e Financeira

Conselho Diretor

Indústria

- Ricardo Andrade – CICB | 2024 – 2026
- Fábio Dias – JBS | 2023 – 2025
- Carlos Corrêa – Frigol | 2022 – 2024

Instituição Financeira

- Taciano Custódio – Rabobank | 2024 – 2026
- Maria Sílvia Zanardi Chicarino – Santander | 2024 – 2025
- Christopher Wells – Santander | 2022 – 2024
- Fernando Maia – BRDE | 2022 – 2024

Insumos

- Delair Bolis – MSD | 2024 – 2026
- Renata Fernandes – Elanco | 2023 – 2025
- Evandro Poleze – Zoetis | 2022 – 2024

Produtores Rurais

- João Paulo Franco – CNA | 2024 – 2026
- Janes Bernardino – ABPO | 2024 – 2025
- Eduardo Cruzetta – ABPO | 2023 – 2024
- José Carlos de Pádua Neto – Famasul | 2022 – 2024

Serviços

- Rafaela Verdi – Inttegra | 2024 – 2026
- Davi Teixeira – SIA Brasil | 2023 – 2025
- Aécio Flores – ABCar | 2022 – 2024

Sociedade Civil

- Francisco Beduschi Netto – NWF | 2024 – 2026
- Ricardo Nissen – TNC | 2024 – 2025
- Francisco Fonseca – TNC | 2022 – 2024
- Pedro Burnier – AdT | 2022 – 2024

Varejos e Restaurantes

- João Schimansky Netto – Norvida | 2024 – 2026
- Marie Tarrisse – Arcos Dorados | 2023 – 2025
- Júlia Carlini – Carrefour | 2022 – 2024

Conselho Fiscal

- Aécio Flores – ABCAR | 2024 – 2027
- Evandro Poleze – Zoetis | 2024 – 2027
- Ruy Fachini Filho – Fazenda Gabinete | 2021 – 2024
- Dov Rosenmann – EarthWorm | 2021 – 2024

A MESA BRASILEIRA DA PECUÁRIA SUSTENTÁVEL

Somos uma associação sem fins lucrativos com mais de 60 organizações associadas que reúne todos os elos da cadeia de valor da carne bovina com o objetivo comum de promover a sustentabilidade na pecuária brasileira. Produtores rurais, empresas de insumos e serviços, frigoríficos e indústrias, varejos e restaurantes, instituições financeiras e representantes da sociedade civil somam forças, agregam diferentes pontos de vista, trazem experiências e alinham conceitos sobre temas relevantes e que estão em alta no cenário da pecuária. Somos a voz do Brasil para o mundo de que é possível produzir carne no nosso país com manutenção da biodiversidade.

Missão

Promover o desenvolvimento da pecuária sustentável por meio da articulação da cadeia, melhoria contínua e disseminação de informação.

Visão

Ser a voz da pecuária sustentável no Brasil e no mundo debatendo temas emergentes, construindo posicionamentos e compartilhando o conhecimento gerado. Conectar atores do setor e engajar os elos para que assumam compromissos e entreguem resultados concretos. Deter a base de dados de sustentabilidade da pecuária bovina e evidenciar que o Brasil tem o maior potencial global para produzir com sustentabilidade.

Valores

- Sustentabilidade
- Inovação
- Transparência

Frentes de Atuação

Nossas iniciativas e ações são divididas em quatro pilares de atuação:

- Conhecimento: promovendo debates que geram um entendimento comum.
- Engajamento: pactuando ações que trilham o caminho da sustentabilidade.
- Comunicação: construindo espaços que estimulam diálogos colaborativos.
- Educação: inspirando pessoas para que sejam parte da solução.

Se identifica com nossos Propósitos e Valores?

Faça parte e nos ajude na missão de promover o desenvolvimento da pecuária sustentável.

Associe-se!

ASSOCIADOS

Indústrias



Instituições Financeiras



Insumos



Produtores Rurais



Serviços

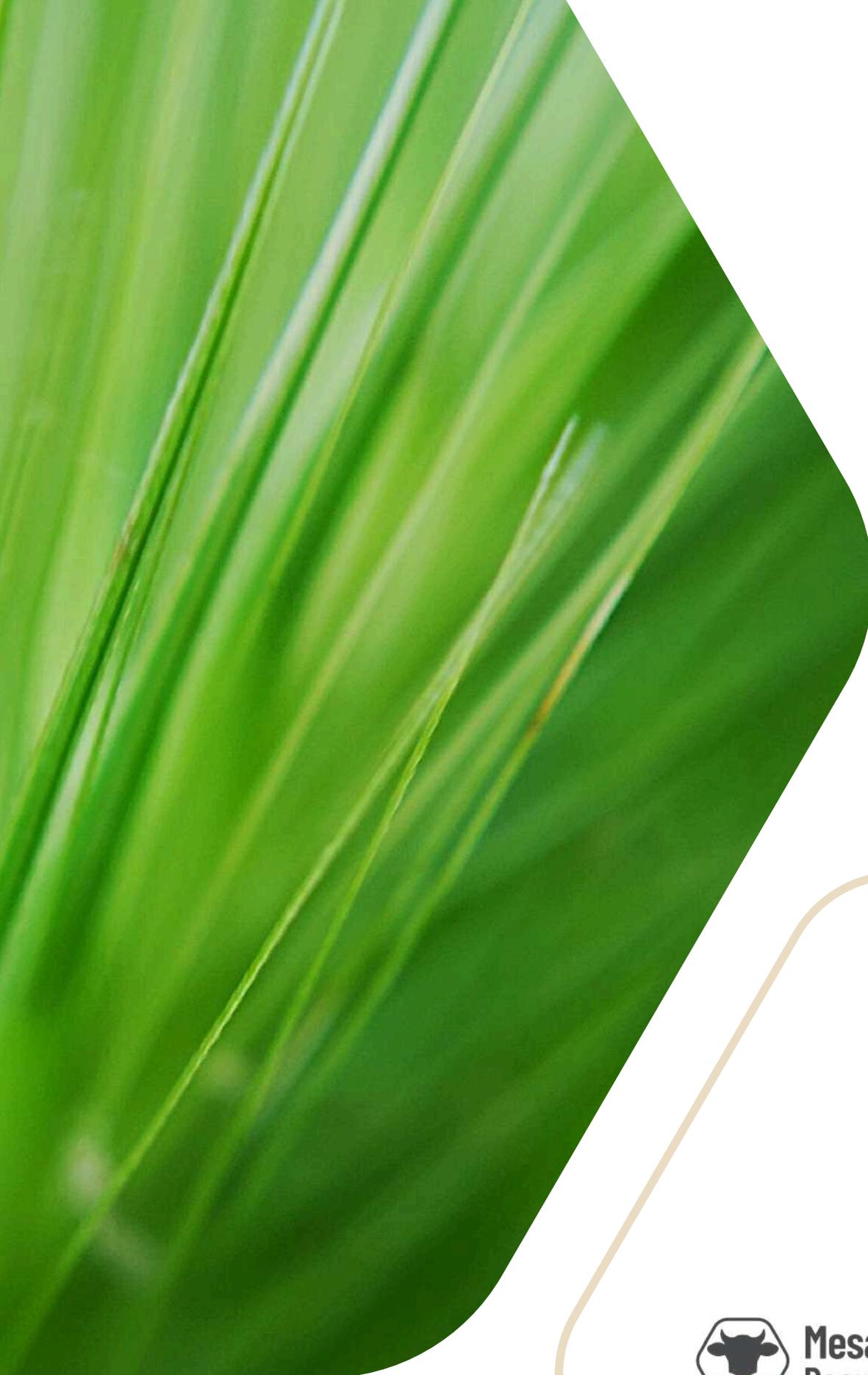


Sociedade Civil



Varejos e Restaurantes





**Mesa Brasileira da
Pecuária Sustentável**

www.pecuariasustentavel.org.br

